

**TERMO DE INTERROGATÓRIO DA INDICIADA**

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte quatro, às 9h41min, no Plenário Balduíno Wotrich" da Câmara de Vereadores, estando reunida a Comissão Processante, sob a Presidência do Vereador César Paulo Philippsen, Secretário, Vereador Maurício Duarte da Silva, membros, Vereador Maicon Maurício Lopes, Vereadora Glades de Fátima Vaz Bertollo e Vereador Horácio Ferrando Dornelles, a assessora jurídica Larissa de Almeida Boeira. COMPARECEU a indiciada Senhora: **Anajara Aita Nicoli**, brasileira, separada de corpos, Carteira de Identidade nº 1079189302, SSP/RS, com endereço à Rua Nono Prates, nº 450, Bairro Getúlio Vargas, acompanhada do seu advogado Vanderlei Pompeo de Mattos, OAB/RS n. 27.488 a fim de prestar depoimentos sobre as questões que envolvem o desvio de cestas básicas no Poder Executivo e as portarias de exoneração, foi advertida dos seus direitos. Ficou registrado que a presente audiência será gravada e disponibilizada no site da Câmara de Vereadores, respeitando o princípio da transparência. Certifico a indiciada do direito de ficar calada. O Procurador da indiciada requereu que a gravação seja disponibilizada ao final da investigação com a conclusão do inquérito. A Comissão decidiu que será disponibilizada as gravações somente no final das investigações. Assim, o Presidente iniciou a inquirição da indiciada perguntando qual era sua função na Administração Pública Municipal. A indiciada respondeu de Diretora do Departamento de Recursos Humanos. A senhora foi acusada de se apropriar, ou desviar cestas básicas dos funcionários do Município de Santo Augusto. A indiciada disse que foi procurada pelo Secretário de Administração Jonathan Jancke o qual ordenou que a mesma efetuasse de 20 a 30 requisições a mais de cestas básicas por mês, no momento o indiciada ficou assustada e achou estranho, no entanto, atendeu a ordem do seu superior devido ao mesmo ter ameaçado a segurança do seu filho e perder o emprego. A senhora coloca toda responsabilidade sobre o Jonathan. A indiciada disse que sim. A senhora quem emitia as requisições em duplicidade. A indiciada disse que emitia em duplicidade as requisições e realizava a entrega na Prefeitura no hall de entrada ou na escada para pessoas que não conhecia que eram enviadas pelo Secretário da Administração. A indicada disse que não recebia valor algum. Disse que uma pessoa que vinha buscar as requisições normalmente eram mais que 1uma e chegavam até 10 cestas. Disse que o Jonathan que fazia o contato com as pessoas para pegar as requisições. Disse que nunca tentou levar o fato ao conhecimento da Prefeita Municipal por medo. Disse que emitia o relatório das quantidades das cestas necessárias e se dirigia a sala do Secretário, o qual ordenava que colocasse em torno de 20 ou 30 cestas a mais. Disse que na sexta feira quando terminava as entregas que o motorista na Assistência Social levava o que sobrava das cestas básicas para SEHAS, no entanto, não havia uma conferência. Disse que não houve mais participantes nos fatos além dela e do Secretário da Administração a época dos fatos. Disse que uns 2 ou 3 meses não sobrou nenhuma cesta, mas que o comum era sobrar de 7 até 10 cestas básicas. Disse que as sobras sempre iam para a Assistência Social. Disse que a Secretaria da Assistência Social nunca sentiu falta das sobras das cestas básicas. Houve um acordo entre a SME e a SEHAS de que as sobras seriam destinadas à Assistência Social. Disse que o Secretário era muito esperto em atos ilícitos e não deixava rastros. Disse que não tem

*BB*  
*as*

**"NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**

Rua Rio Branco, nº 970, Fone/Fax: 55 3781-3355 CEP 98590-000

[www.santoaugusto.rs.leg.br](http://www.santoaugusto.rs.leg.br)

CNPJ: 90.167.131/0001-50

*Bertollo*

*10/10/14*

*Ste*



28

provas dessas ameaças. Disse que não tem conhecimento do parecer jurídico que diz que era para comprar número exato de cestas básicas. Disse que não sabe o motivo de sua detenção. Disse que a polícia foi a sua casa e não acharam nada. Disse que a verdade vai aparecer. Disse que muitas vezes chorava no trabalho. Disse que muitas vezes trabalhava sob pressão. Disse que procurou a Procuradora do Município, Rafaela, que é sua amiga, para relatar o que estava acontecendo. Disse que as ameaças não ocorreram com armas. Disse que a Procuradora do Município ficou em choque com o que estava acontecendo. Disse que iam tentar achar uma solução para este caso. Disse foi até a sala dela para contar. Disse foi antes do fato vir a público. Disse que após a conversa com a Rafaela que tudo veio à tona. Disse que uma professora, Rosélia Izdrak, não retirou a cesta básica e veio cobrar porque não veio a cesta básica dela. Disse que ela e mais 3 pessoas, Priscila, Liamara e Lurdes, fizeram uma varredura para achar a cesta básica da professora e, então, apareceu as duplicidades. Disse que uma segunda-feira a Prefeita a chamou para conversar à tardinha devido a um documento enviado pelo setor de recursos humanos e a mesma relatou tudo que está relatando aqui. Disse que não tem conhecimento que a Prefeita efetuou a denúncia aos órgãos competentes, tendo sido exonerada no dia seguinte. Disse que não sabia se a Prefeita ia exonerar o Jonathan também. Disse que procurou ajuda médica antes dos fatos virem a público. Disse que possui problemas financeiros. Disse que não conhece o trâmite burocrático. Que o preço que está pagando é muito alto. Disse que o que aconteceu mancha a vida de uma pessoa. Que o que ela está passando não é certo. Disse que não sabe se o Jonathan deu depoimento na Delegacia. Disse que levou pra casa as requisições em duplicidade com a ciência das demais colegas do setor por medo que as mesmas sumissem, devido o setor ser aberto e poder sumir documentos. Disse que fez isso para que a verdade apareça. Disse que o Delegado deu voz de prisão para que ela não pudesse atrapalhar as investigações. Disse que não conhecia as pessoas que buscavam as cestas e que eram sempre as mesmas. Disse que não sabe quem são. Disse que as pessoas não a ameaçavam. Disse que deu dois depoimentos na Delegacia Polícia. Não sabe dizer quem mais depôs da Administração Municipal. Que após os fatos não teve mais contato com Jonathan Jancke. Disse que o mesmo estava em férias quando o fato virou público, mesmo assim ele ia à Prefeitura às vezes. Nada mais havendo a tratar, às 10h50min, encerro o presente Termo que, depois de lido e achado conforme, segue assinado por todos os presentes. Eu Luis Adriano Ávila do Prado, Secretário ad hoc, o digitei.

Ver. César Paulo Philppsen  
Presidente da Comissão

Ver. Horacio Ferrando. Dornelles  
Membro da Comissão

Ver. Maurício Duarte Silva  
Secretário da Comissão

Ver. Maicon Maurício Lopes  
Membro da Comissão

“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”

Rua Rio Branco, nº 970, Fone/Fax: 55 3781-3355 CEP 98590-000

*Bertolli* www.santoaugusto.rs.leg.br

CNPJ: 90.167.131/0001-50



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

# Santo Augusto

## Câmara de Vereadores



29

*Bertollo*  
Vera. Glades de Fátima Vaz Bertollo  
Membro da Comissão

*Larissa de Almeida Boeira*  
Assessora Jurídica

*Luis Adriano Ávila do Prado*  
Luis Adriano Ávila do Prado  
Secretário

*Anajara Aita Nicoli*  
Anajara Aita Nicoli  
Indiciada

*Vanderlei Pompeo de Mattos*  
Vanderlei Pompeo de Mattos  
OAB/RS 27.488

*M. Cen*

*PF*

**“NÃO USE DROGAS, DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”**

Rua Rio Branco, nº 970, Fone/Fax: 55 3781-3355 CEP 98590-000

[www.santoaugusto.rs.leg.br](http://www.santoaugusto.rs.leg.br)

CNPJ: 90.167.131/0001-50